



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Thais Elizabete Araujo da Silva¹

Rita de Cássia Geraldi Menegon²

Jovino José Balbinot³

Ivete Marceonilla Queiroz de Sene⁴

Resumo

Objetivo: A proposta foi trazida por meio do Projeto de Iniciação a Docência na UNISA tendo como principal objetivo incentivar comportamentos sustentáveis e autonomia das crianças sobre a Educação Ambiental. Proporcionando uma educação consciente e a formação de comprometidos e preocupados com a preservação do meio ambiente em nível global. **Justificativa:** Diante desses desafios, é essencial formar desde cedo cidadãos conscientes que compreendam seu papel na preservação do planeta. Promover a conscientização ambiental entre os alunos do 4º ano por meio de atividades práticas e reflexivas, abordando os impactos da industrialização na qualidade do ar, no aquecimento global e no uso da água. As atividades foram discutidas em conjunto e geraram grande interesse e envolvimento dos alunos, estimulando atitudes sustentáveis e o protagonismo infantil. **Metodologia:** Este trabalho é um levantamento de campo realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 24 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. A abordagem é qualitativa, com uso do relato de experiência como instrumento de registro e reflexão. **Resultados e Discussão:** As atividades foram desenvolvidas em sala de aula ao longo de várias semanas, com foco lúdico e participativo. Entre elas: exibição de vídeos educativos; rodas de conversa; produção de desenhos e cartazes; leitura de textos informativos; dinâmicas em grupo e exposição final dos trabalhos. Houve compreensão clara sobre os efeitos da polu-

ção do ar e do aquecimento global, com destaque para a relação entre indústrias, veículos e mudanças climáticas; reconhecimento da importância da água e das formas de evitar seu desperdício; desenvolvimento de senso crítico e responsabilidade ambiental, com sugestões práticas vindas das próprias crianças; Valorização da expressão artística como forma de comunicação e sensibilização; fortalecimento do trabalho em equipe e da escuta ativa nas rodas de conversa. **Considerações Finais:** A abordagem prática e sensível dos temas ambientais com crianças do 4º ano mostrou-se eficaz na construção de valores sustentáveis. Ao vivenciarem os conteúdos por meio de vídeos, conversas, arte e exposições, os alunos não apenas aprenderam, mas se tornaram multiplicadores de atitudes conscientes. A formação do ecocidadão começa na infância, e cada atividade foi um passo importante na construção de um futuro mais responsável e equilibrado.

Palavras-chave: Educação ambiental; Conscientização; Biodiversidade; Meio ambiente.

Introdução

O estudo é fundamentado na necessidade de orientar e promover o protagonismo das crianças para que possam atuar, entender e se comprometer com as problemáticas ambientais do planeta.

Promover o conhecimento sobre problemas ecológicos estimula a responsabilidade individual e coletiva, por meio de brincadeiras, rodas de conversa, a ligação entre teoria e

¹Graduanda em Pedagogia. Universidade Santo Amaro. E-mail:

²Coordenadora de Área. Me. Universidade Santo Amaro, Curso de Pedagogia. E-mail: rcmenegon@prof.unisa.br

³Orientador. Me. Universidade Santo Amaro. E-mail: jbalbinot@prof.unisa.br

⁴Supervisora. EE Paulo Eiró. E-mail: ivetemarceonilla@professor.educacao.sp.gov.br



prática, programas comunitários implantados para além do âmbito educacional. Tencionando uma visão mais ampla acerca da importância da conservação e das consequências das atividades humanas no meio ambiente. Enfatizando que desenvolver uma consciência ecológica forte desde a infância é um processo importante para o futuro do planeta, pois as crianças de hoje serão as pessoas que tornarão o futuro do amanhã.

A pesquisa é organizada em partes que discutem a base teórica do filósofo Hans Jonas (1903-1993) que diz que “a violação da natureza e a civilização do homem caminham de mãos dadas” e Francis Bacon (1773) que afirmava que “a prática e o conhecimento verdadeiro só pode ser alcançado por meio da observação rigorosa e da experimentação”.

Espera-se que os resultados deste relato possam fornecer apoio para trazer conhecimentos ambientais mais afetivos, evidenciando a função transformadora e significativa que o projeto trouxe para as crianças, pensando em um futuro mais sustentável, bem como a importância da comunidade como um todo para a problemática citada, pois todas as ações conectam o conteúdo teórico à realidade. Ajudando a formar pessoas que entendem a importância de cuidar do meio ambiente para um futuro mais equilibrado e responsável com o planeta.

Objetivos

Este artigo traz uma pesquisa sobre práticas educativas pensadas para ajudar crianças a entender e se conscientizar sobre temas importantes. O projeto foi realizado na E.E. Paulo Eiró, e apostou em metodologias lúdicas e interdisciplinares. Envolvendo crianças do 4º ano do ensino fundamental. A proposta foi trazida por meio do projeto de Iniciação Científica da UNISA, tendo como principal objetivo incentivar comportamentos sustentáveis e autonomia das crianças sobre a Educação Ambiental, visando proporcionar uma educação consciente e a formação de comprometidos e preocupados com a preservação do meio ambiente em nível global.

O resultado do projeto que foi realizado demonstrou que envolver os estudantes nos temas apresentados é muito importante, pois houve aumento da compreensão a respeito dos impactos da poluição, do aquecimento global e da utilização da água, além do desenvolvimento do pensamento crítico que por sua vez foi significativo e positivo.

Entende-se que incluir educação ambiental no currículo escolar desde os anos iniciais, enriquece o desenvolvimento e a conscientização ambiental e torna o aprendizado ainda mais relevante. Formando assim eco cidadãos conscientes de seus direitos e deveres acerca da conservação do meio ambiente, focando o desenvolvimento de um amanhã mais justo e seguro para todos.

A pesquisa destaca a importância de se pôr em prática métodos e experiências que estabeleçam vínculos não somente teóricos, mas também de vivência diária dos estudantes, promovendo a assimilação de princípios e a mudança de conduta em favor do meio ambiente.

Metodologia

Ao pensar na educação ambiental, é considerável pensar que a temática é muito mais do que passar informações sobre o meio ambiente e suas consequências. Acredita-se que o princípio responsabilidade do filósofo Hans Jonas (1903-1993), segundo Silva (2018), questiona o agir humano em relação à biodiversidade a Educação Ambiental e o Princípio Responsabilidade, pois elas andam juntas, sendo fundamentos importantes para uma educação consciente e libertadora de campanhas de consumo levando às ações concretas e conscientes.

É um processo incessante de aprendizado, que busca desenvolver valores, conhecimentos, conscientização, para que as pessoas participem efetivamente na solução de problemas ambientais. Com o aumento da complexidade das questões globais vem apresentando, como as mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais, a importância de se focar na educação ambiental se torna inegável.



É de extrema urgência incentivar a conscientização como cita Francis Bacon (1973) ao dizer que o conhecimento deve ser prático por meio da observação e da vivência e voltado para a dominação da natureza em benefício da humanidade sendo de responsabilidade de cada um na proteção do planeta. Portanto As atividades foram planejadas coletivamente e despertaram grande interesse e engajamento dos alunos, promovendo atitudes sustentáveis e o protagonismo infantil.

O presente estudo consiste em um levantamento de campo realizado na Escola Estadual Paulo Eiró, com 24 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental e sob a supervisão e mediação da professora regente. A abordagem adotada é de natureza qualitativa, valendo-se do relato de experiência como instrumento de registro e análise reflexiva. As atividades ocorreram em sala de aula ao longo de várias semanas, com ênfase lúdica e na participação ativa dos estudantes. Entre elas destacam-se a exibição de vídeos educativos; rodas de conversa; a produção de desenhos e cartazes; a leitura de textos informativos; dinâmicas em grupo e a exposição final dos trabalhos. o projeto da educação ambiental trouxe esse olhar onde deve ser vista como parte fundamental na formação básica, sendo introduzida de forma intencional em todas as áreas do conhecimento, e não apenas ser mencionada como um tema isolado. A água, por exemplo, é um recurso essencial para a vida e abordar o tema com sensibilização sobre a sua importância é fundamental nesse processo. Portanto, os temas que englobam a educação ambiental são necessariamente importantes para se formar adultos engajados e responsáveis e preparados para enfrentar desafios ambientais futuros.

Este estudo utilizou ferramentas de inteligência artificial generativa para auxiliar na revisão gramatical, organização textual e aprimoramento da redação. Todo o conteúdo produzido foi revisado, validado e aprovado pelos autores, que assumem integral responsabilidade pelas informações apresentadas.

Resultados e Discussão

O que é a educação ambiental?

Mundialmente, o termo “Educação Ambiental” surgiu no ano de 1977 na Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental, em Tbilisi, ex-União Soviética. Nesse encontro foram definidos objetivos, princípios e estratégias para a Educação Ambiental, já que as preocupações com o meio ambiente se fizeram presentes por elas influenciarem diretamente a saúde pública. Sendo ainda as definições dessa Conferência muito atuais (Educarque, s.d.).

Francis Bacon (1973) defende que a educação ambiental é um processo educativo porque conhecer é poder e alcançar o conhecimento é uma ferramenta ativa para dominar a natureza e transformar o mundo. Sendo um processo contínuo que tem como objetivo conscientizar os cidadãos sobre a importância da preservação do meio ambiente, formando cidadãos críticos e conscientes, capazes de identificar e solucionar problemas ambientais. A temática engloba uma sequência de ações que procura promover a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais e a responsabilidade socioambiental de cada indivíduo.

A educação ambiental não se limita apenas ao ensino formal, mas também se estende às práticas do cotidiano. Ela é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável e contribui para a formação de uma cultura de respeito e cuidado com o planeta.

Silva (2018) propõe a ética do agora e do futuro, sendo preciso cuidar responsabilmente dos bens que são de toda a humanidade, sendo todos responsáveis por cuidar e procurar meios para que outros possam apreciar e ter os mesmos cuidados. É preciso, portanto, agir responsabilmente para com o patrimônio da humanidade. Portanto, o projeto trouxe as abordagens práticas e sensíveis dos temas ambientais com crianças do 4º ano e mostrou-se eficaz na construção de valores sustentáveis. Ao vivenciarem os conteúdos por meio de vídeos, conversas, arte e exposições, os



alunos não apenas aprenderam, mas se tornaram multiplicadores de atitudes conscientes. A formação do ecocidadão começa na infância, e cada atividade foi um passo importante na construção de um futuro mais responsável e equilibrado.

Explicação das ações educativas ambientais

A importância da água e a educação ambiental

É importante compreender que o cuidado com a água vai além do uso cotidiano; ela também envolve as atividades industriais e agrícolas, que estão entre os maiores responsáveis pelo consumo excessivo e pela poluição.

A água é vital para a vida e para os ecossistemas, visto que a maior parte de cada uma das células do corpo humano possui água e, em um ser humano adulto, ela representa cerca de 60% do peso corporal (BATISTA, s.d.).

Dessa forma, seu esgotamento pode afetar a saúde das pessoas e a biodiversidade. Portanto, a educação ambiental deve ser abordada para que as pessoas entendam que a água é um bem comum, que precisa ser cuidado e preservado por todos, com responsabilidade e uso correto. Além disso, é fundamental destacar a importância da conservação das florestas, pois elas possuem ligação direta com a proteção dos recursos hídricos. Esses temas devem ser ensinados desde cedo, para que as crianças desenvolvam uma visão integral dos problemas ambientais e das possíveis soluções.

Aquecimento global e a educação ambiental

Organização das Nações Unidas (ONU) vem apontando constantemente o quanto é importante agir o quanto antes para lidar com as mudanças climáticas e seus impactos. Para compreender melhor, as consequências das mudanças climáticas agora incluem, entre outras, secas intensas, escassez de água, incêndios severos, aumento do nível do mar, inunda-

ções, derretimento do gelo polar, tempestades catastróficas e declínio da biodiversidade (Organização das Nações Unidas, s.d.).

Esses efeitos já são observados em diversas regiões do planeta e afetam diretamente a vida humana, os ecossistemas e a economia global, reforçando a urgência de ações efetivas.

A educação representa um papel essencial nessa transformação, criando ambientes onde os estudantes possam vivenciar e aprender a ser cidadãos conscientes, entendendo a importância de sua participação na construção de um futuro mais sustentável.

Segundo Zanin (2019), as mudanças climáticas são complexas e é importante que a educação auxilie no esclarecimento desses conceitos, mostrando como o aquecimento global está ligado tanto às ações de cada pessoa quanto às atitudes coletivas. Mesmo as pequenas podem causar grandes impactos e contribuir para mudanças no clima. Por isso, é importante incentivar a transformação de comportamentos, onde os estudantes debatam sobre a responsabilidade que todos temos. Pensando, analisando diferentes, pontos de vista, tornando-se agentes de transformação mais conscientes capazes de influenciar políticas e ações industriais em favor de um desenvolvimento mais sustentável, apresentando alternativas e mostrando que é possível combater ou pelo menos diminuir os efeitos negativos das mudanças climáticas através da inovação, da colaboração e da mudança de hábitos.

A importância da educação ambiental para a sociedade

A importância de entender que a educação ambiental é fundamental, principalmente no momento em que a industrialização e o crescimento da população trazem desafios e problemas para os recursos naturais. Provocar e incentivar uma reflexão sobre o desenvolvimento e a preservação do meio ambiente é importante para que os cidadãos possam se posicionar de forma consciente e compreendam as consequências de suas ações e escolhas, permitindo que os indivíduos se questionem, pesquisem e formem suas próprias opiniões sobre



as causas e as possíveis soluções para os problemas ambientais.

A educação ambiental desde a infância traz uma série de benefícios para a sociedade e para o planeta. É um processo que visa sensibilizar, capacitar e integrar as pessoas a adotarem desde crianças práticas em prol do meio ambiente. Assim garantindo atitudes conscientes e para um futuro mais sustentável para todos.

Considerações Finais

Toda a discussão proposta nesse artigo sobre a educação ambiental está de acordo com o pensamento do filósofo Bacon (1973); se dá em nome do fortalecimento de uma ciência para o hoje e para o futuro, pois ser dotado de saber é garantir o poder sobre a natureza, sobre o mundo e compreender que, como seres errôneos, realizamos ações que, mesmo em um ciclo pequeno, afetam diretamente a saúde do planeta. Portanto, é essencial desenvolver a reflexão e o pensamento de se reconsiderar e realizar mudanças nos atos do cotidiano. O cuidado com o meio ambiente e a importância de compreender a sustentabilidade fazem toda a diferença para o futuro do planeta.

Cada pessoa pode fazer a diferença adotando práticas sustentáveis no dia a dia. A educação ambiental é um dos pilares fundamentais para a formação de cidadãos sustentáveis, não só para o hoje, mas para que as futuras gerações sejam mais conscientes e atuantes na preservação do planeta.

Segundo a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil, ela deve estar presente em todos os níveis de ensino e também em iniciativas comunitárias. Portanto abordar o tema é necessário para a conscientização e preservação do meio ambiente. Promover a reflexão e o diálogo, incentivando a participação ativa e a busca por soluções sustentáveis, despertando para a urgência de se agir em prol da proteção do meio ambiente (Mundo Ecologia, 2025).

Silva (2018) apresenta a ideia de que o homem pertence à natureza, nesse contexto,

cabe a cada um de nós usar essa capacidade para perpetuar a vida no planeta, e a racionalidade deve contribuir para o bem de todos os seres vivos. O planeta não é apenas um espaço geográfico, é a vida. Portanto, abordar o tema é necessário para a conscientização e preservação do meio ambiente e também para assegurar que as próximas gerações estejam prontas para lidar com os desafios ambientais e construir um futuro melhor e uma educação voltada para a vida e para a cidadania global.

Referências

1. BACON, Francis. **Novum organum**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Disponível em: <https://memoria.cidark.ufg.br/uploads/r/null/4/0/1/401b2695ce862fa9bc3024bf4b2d02d95e19b48f9dfdc40fe75208a09f280ebe/BR-CMV-EPT-DS-006.pdf>. Acesso em: 25 maio 2026.
2. BATISTA, Carolina. **A importância da água**. Toda Matéria, [s. d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-agua/>. Acesso em: 5 jan. 2026.
3. EDUCAPARQUE. **O que é educação ambiental**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://educaparque.wixsite.com/ecoparque/post/o-que-%C3%A9-educ%C3%A7%C3%A3o-ambiental>. Acesso em: 10 jan. 2026.
4. MUNDO ECOLOGIA. A importância da educação ambiental: conscientização para um futuro sustentável. **Mundo Ecologia**, 2025. Disponível em: <https://www.mundoecologia.com.br/natureza/a-importancia-da-educacao-ambiental-conscientizacao-para-um-futuro-sustentavel/>. Acesso em: 5 jan. 2026.
5. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **O que são as mudanças**



climáticas? As Nações Unidas no Brasil, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/175180-o-que-s%C3%A3o-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas>. Acesso em: 8 jan. 2026.

6. SILVA, Cleber Daniel Lambert da. Ética ambiental em Hans Jonas: a necessidade do princípio responsabilidade para a civilização tecnológica. **Revista Educação Ambiental em Ação**, n. 42, 10 set. 2018. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1367>. Acesso em: 23 maio 2026.
7. ZANIN, Eliane. Variações de temperatura e o aquecimento global. **Nova Escola**, 31 mar. 2019. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/variacoes-de-temperatura-e-o-aquecimento-global/5262>. Acesso em: 10 jan. 2026.